

 PETROBRAS	NOTA EXPLICATIVA – OBRIGAÇÕES DO TAC 1	
INFORMAÇÕES DE ATENDIMENTO DO TAC REFERENTE A ACP Nº 9919-12.2018.819.0023 E NÚMERO DE PROCESSO NO INEA E-07/026.228/2019		
ITEM DO TAC: 5.1.11.2	OBRIGAÇÃO: <i>“ 5.1.11.2) De forma adicional às condicionantes elencadas no item anterior, as quais serão quitadas com o depósito da monetização constante do TCRF a ser celebrado com a INEA/SEAS, a PETROBRAS se obriga, como medida compensatória adicional, independente do licenciamento ambiental e originada a partir deste TAC, a: (i) Plantar e monitorar 400 hectares no intramuros do COMPERJ na margem do rio Macacu, sendo 170 hectares em APP, até 30/12/2021; (ii) Executar ações para promover a condução da regeneração natural em área de estágio médio de até 100 hectares no intramuros do COMPERJ até 30/12/2021; (iii) Plantar e monitorar 60 hectares de áreas estratégicas para a formação de corredores na bacia Guapi-Macacu, além de manter os 100 hectares já plantados, por meio do projeto de Responsabilidade Social Guapiçu Grande Vida, até o prazo de 30/12/2021.”</i>	
PA MPRJ: 163/2019		
LICENÇA REFERÊNCIA:	PRAZO DE ATENDIMENTO: 22/02/2023	STATUS DE ATENDIMENTO: ATENDIDA
<p>INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO DA OBRIGAÇÃO:</p> <p>Em resposta ao Ofício n 17/2023_GTT-SH/MPRJ, PA 163/2019, apresentamos as atualizações solicitadas com relação aos Projetos de Reflorestamento de 400 ha na área intramuros do antigo Comperj, atualmente denominado Polo GasLub de Itaboraí, e de 60 ha em áreas estratégicas da Bacia Guapi-Macacu, como segue:</p> <p>Reflorestamento Intramuros 400 ha Comperj (atual GasLub)</p> <p>Após a última reunião realizada em 01/12/2021 com o Ministério Público Estadual, uma equipe da Gerência do Serviço Florestal – GESEF/INEA fez uma vistoria na área do Projeto de Reflorestamento no Comperj, em 02/12/2021. No entanto, não houve até o momento a emissão de um parecer da referida vistoria pelo órgão ambiental. Posteriormente, a PETROBRAS protocolou o 1º Relatório de Monitoramento Anual referente ao projeto, em 28/12/2021 através da Carta SMS/LCA/MPL-DP-TDI/MPL-SRGE 0141/2021 (Anexo I) em atendimento à Obrigação 5.1.11.2 do TAC COMPERJ e solicitou ao INEA a quitação da Obrigação PA-163/2019</p> <p>Desde então, a PETROBRAS manteve as atividades de manutenção do plantio, focadas principalmente no controle das gramíneas invasoras, na manutenção de aceiros, adubações em cobertura, replantios e monitoramentos.</p> <p>O Projeto possui áreas com 2 e 3 anos de manutenção, pós-implantação. Em novembro/2022, a PETROBRAS fez nova campanha de monitoramento anual e constatou que, mesmo não possuindo os 4 anos previstos de manutenção estabelecidos na Resolução INEA nº 143/2017, as áreas já haviam atingido todos os parâmetros estabelecidos para fins de quitação.</p> <p>Em 10/02/2023, por meio da Carta SMS/LCA/MPL-DP-TDI/MPL-SRGE 0012/2023 (Anexo II), a PETROBRAS protocolou no INEA o 2º Relatório Anual de Monitoramento (Anexo III) e Mapa de Plantio em KMZ (Anexo IV) e continua aguardando uma resposta do órgão ambiental.</p>		

O contrato com a prestadora de serviços responsável pela implantação e manutenção do projeto se encerra por prazo em 24/03/2023. A PETROBRAS seguirá tomando todas as providências relacionadas à proteção e preservação da área do reflorestamento contra incêndios florestais. De toda sorte, ficamos à disposição para esclarecimentos de dúvidas e para agendamento de vistorias na área de plantio, caso o MPE/RJ julgue necessário.

Plantar e monitorar 60 ha de áreas estratégicas na Bacia Guapi-Macacu

Conforme o Relatório Final Projeto Guapiaçu 2021 enviado ao MP-RJ como anexo da carta SMS/LCA/MPL-DP-TDI 0271/2021 (**Anexo V**), as áreas do reflorestamento de 60 ha realizadas na bacia hidrográfica Guapi-Macacu fizeram parte do Projeto Socioambiental Guapiaçu, patrocinado pela PETROBRAS em parceria com a Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) até 31/12/2021.

As fases do projeto foram concluídas e, por decisão unilateral da REGUA, Termo de Recebimento Definitivo Projeto Guapiaçu de 19/01/2022 (**Anexo VI**), a parceria com a Petrobras não foi renovada. Desde então, com recursos próprios e de outras parcerias, é a REGUA quem realiza atividades de manutenção de todas as áreas plantadas durante o patrocínio da PETROBRAS e que estão em pleno desenvolvimento, sem qualquer relato de evento danoso às áreas. Essas atividades de manutenção e preservação das áreas de plantio são realizadas pela REGUA, tendo em vista, seu comprometimento com a recuperação florestal na Bacia do Rio Guapiaçu.

De toda sorte, importante lembrar que a Petrobras cumpriu integralmente com a obrigação até 31/12/2021, conforme alinhado no TAC1 do Comperj.

DESCRIÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DISPONIBILIZADAS:

Anexo I - Carta SMS/LCA/MPL-DP-TDI/MPL-SRGE 0141/2021
Anexo II - Carta SMS/LCA/MPL-DP-TDI/MPL-SRGE 0012/2023
Anexo III - 2º Relatório Anual de Monitoramento
Anexo IV - Mapa de Plantio em KMZ
Anexo V - Carta SMS/LCA/MPL-DP-TDI 0271/2021
Anexo VI - Termo de Recebimento Definitivo Projeto Guapiaçu 2022

DATA	16/02/2023
------	------------